

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**A QUEM INTERESSA UM CENTRO HISTÓRICO VAZIO? A HABITAÇÃO DE
INTERESSE SOCIAL COMO MEIO DE PRESERVAÇÃO E APROPRIAÇÃO
DOS CENTROS HISTÓRICOS.**

Marina Medeiros Formighieri (formighierimarina@gmail.com)

Dentre as diversas contradições existentes no planejamento das cidades brasileiras, duas questões latentes e pouco relacionadas entre si no debate amplo no país determinam a linha deste trabalho: A apropriação cultural e conservação do patrimônio histórico e a questão da falta da habitação. Partindo da premissa dialética de múltiplas determinações contraditórias em constante movimento, prevista por Marx e apoiada por Lefebvre através da dialética espacial e da noção de cidade enquanto unidade, pressupõe-se a possibilidade de, através de contradições da preservação do patrimônio histórico e da falta de habitação no país, resultar positivamente em transformação no manejo do patrimônio histórico através de programas habitacionais nos centros históricos e ainda resultar na apropriação e fortalecimento da preservação do patrimônio cultural, reduzindo ainda, mesmo que parcialmente, o déficit habitacional.

Destaca-se a necessidade de integrar os instrumentos de preservação do patrimônio histórico aos instrumentos de direito à cidade, compreendendo que o direito à cidade é também o direito ao patrimônio e que a adaptação das

políticas públicas habitacionais voltadas aos centros históricos abre caminho para cidades mais seguras, mais justas socialmente, e mais preservadas historicamente a partir da participação popular, reestruturando uma preservação do patrimônio tida como elitizada que historicamente leva a população a hostilizá-la. Neste trabalho se contrapõe a lógica formal adotada nas instituições públicas e adota-se uma perspectiva menos especializada em apenas um âmbito da arquitetura e urbanismo, buscando dar resposta de maneira integrada à diversas lacunas do planejamento urbano e da preservação do patrimônio histórico nacional.

Palavras-chave: direito à cidade; habitação de interesse social; luta por moradia; patrimônio histórico cultural; centro histórico.